



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, realizou-se no auditório do
2 Conselho Regional de Psicologia 15ª. Região – Alagoas, situado na Rua Professor José da Silveira
3 Camerino, 291, Farol - Maceió – Alagoas, Maceió/AL, a 76ª Reunião Extraordinária do Conselho
4 Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL), que teve como **ponto de pauta: Item 1** – Eleição dos
5 membros que comporão a Comissão Eleitoral; **Item 2** – Leitura e apreciação do Regimento
6 Eleitoral; **Item 3** – Eleição. A reunião contou com a presença dos **Conselheiros Titulares:** Paulo
7 Luiz Teixeira Cavalcante (SESAU); José Medeiros dos Santos (SESAU); Marilda Pereira
8 Yamashiro Tani (Ministério da Saúde/Núcleo Estadual de Alagoas); Vera Lúcia Elias Rodrigues
9 (Santa Casa de Maceió); Erivaldo Cavalcante Júnior (SINDHOSPITAL); Maria das Graças da
10 Silva Dias (ADEFAL); Jesse Layra da Silva Oliveira (AAPPE); Rildo Bezerra (COREN);
11 Lourivalda Lima Alves (SINDPREV/AL); Renilda dos Santos (SINEAL); Josileide Carvalho dos
12 Santos (CRP/AL); José Francisco de Lima (SEESSE); Harrison David Maia (SINTESTAL);
13 Clodoaldo Vieira Guimarães (UNIASAL); Maurício Sarmiento da Silva (SINDAS/AL); Edeildo
14 Alves de Moura (SINDCONAM/AL); Maria Alice Gomes Athayde (FASPEAL); Maria das
15 Graças Xavier Ribeiro (FEAPAES/AL); Maria do Socorro Leão Santa Maria (REDE
16 FEMININA); Jordeal Soares de Moraes (AAAH); Marcus José Guimarães Rego (FAAPIAL);
17 Carlos de Lima Gomes (AFADA); Maria de Fátima Lopes de Albuquerque (FETAG/AL);
18 Francisco Ricardo Correia Mata (CUT); José Cláudio Vital Custódio (AMAI); José Cícero Vieira
19 de Oliveira (FAMOAL); Manoel Eduardo de Oliveira (FAMECAL); Clementina Correia Pereira
20 (CMP); Jesonias da Silva (CGT); Valdice Gomes da Silva (ANAJÔ); Cícero Vieira Sampaio
21 (Instituto Alvorada); José Wilton da Silva (ARCAL); Jade de Albuquerque Rodrigues (Peregrino
22 do Amor); **Conselheiros Suplentes:** Juarez Ferreira Silva (SESAU); Regina Maria dos Santos
23 (UFAL); Cláudia Edite Coelho Romeiro (ADEFAL); José Jackson da Cruz (FASPEAL); Maria
24 Augusta Machado Marinho (APOSTE); Adeilton Ferreira da Silva (CGTB); da **Secretaria**
25 **Executiva do CES/AL:** Maria de Fátima Leite Carnaúba; **Assessoria Técnica:** Simone Stella
26 Gabriel Barros, Edna Santos Silva, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira; **Assessoria de**
27 **Comunicação:** Elza Simões do Amaral e Chrystian Fabiano de Souza Silva; **Assessoria**
28 **Administrativa do CES/AL:** Thâmara Moura Santos e John Carlos Muniz da Silva. A **Assessora**
29 **de Comunicação Elza Amaral** fez a abertura da reunião dando as boas vindas a todos e a todas e
30 convidou a Secretária Executiva do CES Fatima Carnaúba para fazer a leitura da pauta. A
31 **Secretária Executiva Fátima Carnaúba** iniciou sua fala dizendo que esta reunião do processo
32 eleitoral foi agendada na septuagésima quinta (75ª) Reunião Extraordinária realizada no dia sete
33 de outubro de dois mil e dezenove, leu os pontos de pauta e falou que houve renúncia da mesa
34 diretora no dia anterior. O **Conselheiro Claudio Vital** solicitou esclarecimento em relação ao
35 Regimento Interno que fala que quando não se tem Presidente, Vice Presidente, nem 1º Secretário,
36 deve-se escolher um conselheiro mais velho para conduzir o processo eleitoral, e também foi
37 falado pela secretária executiva que a carta de renúncia foi entregue ontem, e nós conselheiros só
38 tomamos conhecimento hoje. A **Secretária Executiva do CES/AL Fátima Carnaúba** informou
39 que recebeu a carta de renúncia no dia quinze de outubro, ontem, terça-feira. Esclareceu ainda que
40 esta questão da escolha de um membro do CES para conduzir os trabalhos de hoje está
41 contemplada no rito desta reunião, passando a fala para a Assessora de Comunicação Elza Amaral
42 para que a mesma faça a leitura da carta de renúncia de toda mesa diretora. **Elza Amaral** fez a
43 leitura do documento na íntegra, o qual constava que “segundo todos os trâmites legais, incluindo
44 uma Recomendação do Ministério Público Estadual, alterando o Regimento Interno do CES,



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

45 aprovada no pleno, que convocou as eleições o dia dezesseis de outubro. Mas ao avaliarmos a
46 conjuntura, nós da Mesa Diretora, decidimos que a melhor opção para evitar embates futuros,
47 incertezas, ações na justiça é a renúncia de toda a Mesa e a eleição, não só do presidente, mas
48 também do Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, cujos mandatos seguirão o tempo
49 previsto para essa gestão”. **A Conselheira Josileide Carvalho** pediu questão de esclarecimentos,
50 querendo entender se a mesa renunciou e estava querendo se reeleger na referida reunião,
51 alegando que foi votado na reunião extraordinária do dia sete de outubro último (segunda-feira),
52 seguindo a Recomendação do Ministério Público (MP), é que fosse feita a eleição para o
53 segmento usuário, e não de toda mesa diretora, “se a mesa renunciou teremos que fazer esta
54 eleição em outro momento, se acontecer de maneira diferente está irregular”. **O Conselheiro**
55 **Maurício Sarmiento** esclareceu que na sessão anterior o pleno aprovou a Recomendação do MP,
56 como também a reformulação do Regimento Eleitoral no sentido de convocar as eleições para o
57 dia dezesseis (16) de outubro, também atendendo a solicitação do MP, foram feitas as alterações
58 no caso de vacância do Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários; a eleição para Presidente
59 se daria caso a mesa estivesse composta por inteiro, essa foi a Recomendação do MP e assim
60 aconteceria com os demais cargos. Falou ainda que nessa mesma Reunião Extraordinária do
61 CES/AL também foi aprovado o parecer jurídico do CES que fala sobre a mesa diretora, onde foi
62 acrescentado que havendo a renúncia coletiva de toda mesa diretora teríamos até trinta dias para
63 acontecerem novas eleições. Assim a mesa diretora avaliou que seria um pleito mais democrático,
64 participativo, caso houvesse eleições gerais, e “por isso se dará a eleição geral hoje, e tudo foi de
65 acordo com a legislação interna do CES”. **A Secretária Executiva do CES Fátima Carnauba,**
66 seguindo o que consta o Regimento, convidou um conselheiro que não pretenda concorrer às
67 eleições para presidir a sessão e conduzir os trabalhos da mesa, tendo em vista a renúncia de toda
68 mesa diretora. O pleno deliberou que para a condução dos trabalhos fosse composta uma mesa
69 paritária, onde se apresentaram e foram votados com vinte e três (23) votos favoráveis os
70 Conselheiros Cícero Vieira e Manoel Eduardo (representantes de usuários), Renilda dos Santos
71 (representante de trabalhador) e Joarez Ferreira (representante da gestão). Abstiveram-se os
72 conselheiros: Cicero Oliveira, Josileide Carvalhos, Marcus Guimarães, Carlos Gomes e Jesse
73 Layra. O Conselheiro Cicero Vieira Sampaio por ter mais idade presidiu os trabalhos, que
74 agradeceu a todos, e declarou aberta a sessão para dar prosseguimento a reunião. **A Secretária**
75 **Executiva Fátima Carnaúba** esclareceu que Fernando Doria ainda irá ser anunciado como
76 conselheiro suplente, então só poderá falar enquanto cidadão. **A Conselheira Josileide Carvalho**
77 falou que recebeu a comunicação pelo zap do nome das pessoas que estão querendo compor a
78 chapa da mesa diretora, e perguntou se existe outra chapa, pois não houve pleito de organização
79 de outra chapa; “fomos avisados hoje, peço vistas, porque quem renuncia a cargo público através
80 de eleição não pode voltar para o mesmo cargo. Peço que a renúncia da mesa seja enviada para o
81 MP, para a Comissão de Legislação e Normas, e Procuradoria da Secretaria do Estado da Saúde”.
82 **O Conselheiro Cicero Oliveira** argumentou que no seu entendimento existia uma verdadeira
83 bagunça no CES, “o cara não se contenta em ser vice-presidente e deixar o usuário assumir sua
84 vaga, renuncia para se candidatar para presidente. Precisamos tomar uma posição em nome do
85 controle social”. Falou que Ministério Público orientou para fazer a eleição do cargo de presidente
86 e estão desvirtuando as coisas e quem sai perdendo é o controle social. Lamentou o
87 desentendimento, quando a Comissão de Legislação e Normas optou em dar um parecer favorável
88 ao MP, “nos sentimos contrariados, deverá reaver a postura do controle social”. **O Conselheiro**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

89 **Francisco Lima** enfatizou que o que estavam discutindo tinha sido analisado na reunião
90 extraordinária da semana passada, “o Regimento estava à disposição, e foi publicado no Diário
91 Oficial; as candidaturas da mesa estão em aberto, quem quiser se candidatar se candidata, o que
92 está em jogo é o controle social, e seria errado se na última reunião não tivéssemos votado no
93 novo Regimento”. Reforçou que foi o MP que solicitou a reformulação do Regimento antes da
94 votação, e que deverá ser seguido. **Fernando Doria** disse que estava retornando a casa após vinte
95 e cinco anos de luta em três entidades diferentes, participando agora pela Central de Movimentos
96 Populares (CMP), “estou agora falando como cidadão, mas já foi entregue o documento da
97 entidade a qual estarei como representante no CES a partir de agora, como suplente; É preciso que
98 a fala seja a prática de cada um, é preciso mudar a postura de barrar o cidadão, se foi colocado um
99 pedido de suspensão da sessão devemos respeitar, no entanto se não for acatado temos os órgãos
100 fiscalizadores”. **O Conselheiro Mauricio Sarmiento** falou que não conseguia entender como
101 estavam descumprindo a Recomendação do MP. “Foi pedido que fizéssemos as alterações no
102 Regimento, pois não existia a possibilidade para eleição de presidente no Regimento, então o
103 pleno do CES se reuniu e aprovou esta possibilidade, como também aprovou a possibilidade de
104 havendo renúncia coletiva da mesa houvesse eleições para o CES. Não consigo visualizar no
105 nosso Regimento Interno e na Recomendação da Promotora em que ponto estamos errando;
106 cumprimos tudo, nosso Regimento nunca tinha sido publicado, cada conselheiro tinha um
107 Regimento diferente, tomamos a providência de publicá-lo no Diário Oficial”. **O Conselheiro**
108 **Cicero Vieira Sampaio** informou que a conselheira Josileide Carvalho solicitou pedido de vista,
109 e conforme o Regimento ocorrendo pedido de vista da matéria a companheira deverá fazer a
110 justificativa, a qual já foi feito, portanto quem delibera o pedido de vista é o plenário. Em seguida
111 colocou em votação o pedido de vista da conselheira que era a suspensão do processo eleitoral,
112 obtendo quatro (04) votos favoráveis, vinte e três (23) votos contrários e duas (02) abstenções, dos
113 conselheiros Carlos de Lima e José Wilton da Silva, tendo o pedido de vista rejeitado pelo pleno.
114 Deu continuidade passando a palavra para a Secretária Executiva Fátima Carnaúba para fazer a
115 leitura do expediente do dia. **Fátima Carnaúba** fez a leitura do documento, justificando as faltas
116 das conselheiras Izabelle Monteiro Alcantara Pereira (Titular) e Josinete Marques da Silva
117 (suplente), representante do Cosems/AL – segmento Gestor; do Conselheiro Edeildo Alves de
118 Moura (Titular) representante do Sindconam/AL, substituído nesta reunião por Francisco
119 Cassiano dos Santos (suplente), representante do Sintafedal – segmento trabalhador. Comunicou
120 também a substituição do Conselheiro Marcos André de Messias (suplente), representante da
121 Central de Movimentos Populares, pelo Conselheiro Fernando Antonio Souza Dória. **O**
122 **Conselheiro Cicero Vieira Sampaio** sugeriu ao plenário a inversão do ponto de pauta: item 1
123 pelo item 2, que é sobre a leitura e apreciação do Regimento Interno, sendo a inversão aprovada
124 com vinte e três (23) votos favoráveis, e nenhum voto contrário ou abstenções. Em seguida passou
125 a palavra para a Secretária Executiva Fatima Carnaúba para fazer a leitura do Regimento
126 Eleitoral. **A Secretária Executiva Fatima Carnaúba** esclareceu que ao fazer a leitura os
127 conselheiros caso tivessem destaques se pronunciassem. Não havendo destaques passou a palavra
128 para o coordenador da mesa o Conselheiro Cícero Vieira Sampaio, que colocou o Regimento
129 Eleitoral em regime de votação, obtendo trinta (30) votos favoráveis e duas (02) abstenções dos
130 conselheiros José Wilton da Silva e Josileide Carvalho. Deu prosseguimento, solicitando que
131 fosse composta a comissão eleitoral. **A Secretária Executiva Fatima Carnaúba** esclareceu que a
132 mesa tinha que ser composta por conselheiros titulares e de forma paritária. **O Conselheiro**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

133 **Francisco Lima** propôs que a mesa que foi formada para conduzir os trabalhos fosse mantida. A
134 **Secretária Executiva Fatima Carnaúba** esclareceu que seriam duas propostas: uma de que a
135 mesa que foi formada para conduzir os trabalhos fosse mantida para conduzir o processo eleitoral,
136 e outra que como se candidataram os conselheiros Clementina Pereira, Jordeal de Moraes, e
137 ainda Cicero Vieira Sampaio e Manoel Eduardo teria que haver eleição para ocuparem as duas
138 vagas de usuários na Comissão Eleitoral, já que não houve candidatos para a vaga de gestor e nem
139 de trabalhador. **O Conselheiro Manoel Eduardo** esclareceu que foram eleitos para conduzir os
140 trabalhos, já que a mesa tinha sido destituída no dia anterior, e sendo a plenária soberana e se
141 todos concordassem que essa mesa que está paritária pudesse conduzir os trabalhos eleitorais, que
142 a plenária aprovasse. **O Conselheiro Cicero Oliveira** falou que o processo está todo bagunçado,
143 o papel da mesa eleitoral é fazer todo o processo de leitura do Regimento Eleitoral. **O**
144 **Conselheiro Cicero Sampaio** colocou em regime de votação a proposta um (1) “a mesa que foi
145 formada para conduzir os trabalhos fosse mantida para conduzir o processo eleitoral, que teve
146 vinte e três (23) votos favoráveis, sete (7) votos contrários dos Conselheiros: Cícero Oliveira,
147 Josileide Carvalho, Clementina Pereira, Marcus Guimarães, Cláudio Vital, José Wilton e Jesse
148 Layra e uma (1) abstenção de Valdice Gomes; e a proposta dois, para que haja eleição para o
149 segmento usuários, proposta esta não aceita pelo plenário. **O Conselheiro Cláudio Vital** falou”
150 terei os votos de cada conselheiro presente, que elegerão os nossos representantes. Essa eleição
151 independente ou não será nossa, a não ser que vocês conselheiros, renunciem seus mandatos. No
152 segundo momento é a justiça que vai julgar se o processo será considerado ou não”. Perguntou
153 também quem da comissão eleitoral seria o Presidente e Secretário. **A Secretária Executiva**
154 **Fátima Carnaúba** se pronunciou dizendo que o conselheiro Cláudio Vital estava se antecipando
155 aos fatos, e que a mesa já tinha decidido que a Conselheira Renilda Santos seria a Presidente da
156 Comissão Eleitoral. **O Conselheiro Cláudio Vital** continuou dizendo que o plenário iria eleger
157 um representante do segmento usuário, e a mesa renunciou todos os seus cargos. “Com certeza
158 esses membros da mesa querem ser reconduzidos com base no Regimento da última reunião, que
159 foi aprovado; só que quando foi aprovado não tinha no Regimento o que a doutora pediu que era
160 na ausência do Presidente por impedimento ou renúncia o vice assumisse. Deve-se avaliar: esse
161 processo só serve para esse momento? Se a mesa diretora renunciou ela pretende ser reconduzida
162 ao cargo? Dessa forma não tem remédio jurídico, de poder renunciar e se candidatar no mesmo
163 dia; porque só hoje recebemos a notícia da renúncia por e-mail; se eu pretender sair candidato,
164 como vou poder fazer contato com os demais conselheiros para pedir votos? Qual o prazo que foi
165 dado para que os conselheiros candidatos pudessem pedir votos? Não houve prazo mínimo como
166 determina a lei eleitoral, Federal, Estadual. Porque a eleição de hoje é para corrigir a eleição
167 passada onde o companheiro Jesonias da Silva foi afastado, e agora mudou. No processo estão
168 todos da mesa diretora, então vamos refletir: porque somos entidades responsáveis, representamos
169 a sociedade Alagoana”. **O Conselheiro Manoel Eduardo** falou que já tinha sido votada a
170 comissão eleitoral, portanto deveriam dar início a eleição. **A Conselheira Renilda Santos**
171 solicitou que todos os candidatos a Presidente se apresentassem, falando que a explanação do
172 conselheiro Cláudio Vital foi uma recapitulação do que já tinha sido aprovado pelo plenário.
173 Apresentaram-se ao plenário para concorrerem a vaga de presidente os Conselheiros Mauricio
174 Sarmiento e Cláudio Vital. Dando continuidade Renilda Santos solicitou aos candidatos que se
175 apresentassem em três minutos para defender suas candidaturas. **O Conselheiro Mauricio**
176 **Sarmiento** falou que todos o conhecem, que assumiu o CES em uma situação indesejada, foi



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

177 eleito como vice-presidente em um período de desafios, período de Conferência Estadual que com
178 todas as adversidades aconteceu de forma magnífica, e que num curto espaço de tempo que esteve
179 como Presidente interino conseguiu conversar com todos, promovendo no CES uma grande
180 aliança no sentido de levá-lo a exercer seu papel que é a defesa do controle social. Em seguida o
181 **Conselheiro Claudio Vital** se pronunciou dizendo que está legitimado, porque é do segmento dos
182 usuários e esclareceu que foi o que solicitou o MP. “A prática de hoje não é a favor do controle
183 social, a mesa deveria ter comunicado e publicado no dia nove (09) deste mês, e que iria ter
184 eleição para todos os cargos, mais de forma desordeira e desonesta”. Falou que a Mesa renunciou
185 no dia quinze de outubro e só comunicaram no dia dezesseis, dia da eleição.” Somos entidades
186 representativas sérias e sabemos onde isso vai dar, o Mauricio pode até ser eleito, é meu amigo
187 irmão, presidente de uma instituição respeitada, como Jesonias também, mais sabemos que o
188 controle social não se negocia, e quem está no CES no dia a dia sabe o que está acontecendo. Pela
189 primeira vez neste Conselho vamos ter Presidente e Vice – Presidente sindicalistas; e o usuário
190 onde fica? Quando o governo não atender ao segmento de trabalhadores, como vamos pressionar?
191 Vamos barganhar o Relatório de Gestão, como troca de favores? Defendo o usuário, que não tem
192 condições de pagar, a grande maioria aqui são trabalhadores e podem votar contrários a mim que
193 sou usuário; já votei duas vezes em Mauricio mais hoje não voto mais por conta da sua
194 incoerência”. A **Conselheira e Presidente da mesa eleitoral Renilda Santos** contestou o
195 conselheiro Claudio dizendo que é sindicalista e luta em favor do trabalhador, mas não se vende.
196 Em seguida colocou em votação o cargo de Presidente, sendo no primeiro momento a votação
197 para Mauricio Sarmiento que teve vinte e sete (27) votos e Cláudio Vital um (01) voto; três (03)
198 abstenções de Josileide Carvalho, Clementina Pereira e Cicero Oliveira. Para Vice-Presidente
199 informou que só pode se candidatar usuários ou gestor/ prestador, uma vez que a vaga de
200 trabalhador já foi ocupada. Para vice-presidente se apresentou o Conselheiro Francisco Mata. O
201 **Conselheiro Cícero Oliveira** pediu questão de esclarecimento dizendo que o Regimento do CES
202 não permitia que trabalhador representasse usuário, e o Conselheiro Francisco Mata representava
203 trabalhador no CES, e era atualmente presidente do SINDISPREV, portanto não podia concorrer a
204 vaga de vice-presidente como trabalhador. A **Secretária Executiva Fátima Carnaúba** esclareceu
205 que no CES o Conselheiro Francisco Mata representava usuário. O **Conselheiro Francisco Mata**
206 defendeu sua candidatura para vice – presidente colocando que representa a Central dos
207 Trabalhadores (CUT), onde todos tem conhecimento que centrais sindicais são classificadas como
208 segmento de usuários. Relatou que atua como conselheiro do CES há quase dez anos, e que sua
209 atuação o credencia a concorrer ao cargo com a responsabilidade de fazer o CES voltar a ser uma
210 entidade de fiscalização da Política Pública de Saúde de Alagoas, esse tem sido seu maior
211 compromisso: defender os interesses do povo Alagoano em ter uma política pública de respeito.
212 “Defendo o SUS acima de tudo, com dialogo que é fator fundamental. “Minha intenção é
213 colaborar e contribuir com esta mesa que está sendo posta”. E finalizou: “vamos à luta
214 companheiros”. A Presidente da mesa eleitoral Conselheira Renilda Santos colocou em votação o
215 cargo de Vice – Presidente, tendo o conselheiro **Francisco Mata** vinte e oito (28) votos
216 favoráveis e duas abstenções das conselheiras Regina Santos e Josileide Carvalho. Deu
217 continuidade convidando os conselheiros para se candidatarem para o cargo de primeiro (1º)
218 secretário da mesa diretora do CES, esclarecendo que poderiam se candidatar o usuário e
219 gestor/prestador. Apresentaram-se a conselheira Alice Athayde e o Conselheiro Jordeal de
220 **Morais. A Conselheira Alice Athayde** iniciou sua fala dizendo que iria se candidatar para colocar



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

221 na mesa o segmento feminino, que já está há vários anos participando do CES, defendendo os
222 cargos que assumiu, e sua luta é defender os usuários e os deficientes físicos. **O Conselheiro**
223 **Jordeval de Moraes** defendeu sua candidatura falando que sua condição de candidato é para saber
224 qual o trabalho que o CES fez nestes vinte e cinco anos de existência, que impactou nas unidades
225 de saúde. “Sou cobrado na minha entidade, como também na comunidade da qual faço parte.
226 Mesmo com todo esforço de alguns conselheiros o CES ainda continua paralisado. O que
227 poderemos fazer? Sou vítima de cerceamento da palavra, onde o controle social na saúde é espaço
228 democrático e de discussão. Minha candidatura é de repúdio a atitudes antidemocráticas”. **A**
229 **Presidente da mesa eleitoral Conselheira Renilda Santos** colocou em votação o cargo de
230 primeiro secretário, tendo a conselheira Alice Athayde vinte e cinco (25) votos favoráveis, o
231 conselheiro Jordeval de Moraes três (03) votos, e uma (01) abstenção da conselheira Josileide
232 Carvalho. **A Presidente da mesa conselheira Renilda Santos** convocou um conselheiro do
233 segmento gestor/prestador para concorrer a vaga para o segundo secretário, se candidatando o
234 conselheiro José Medeiros. **O conselheiro José Medeiro** defendeu sua candidatura dizendo que
235 fica feliz em fazer parte da mesa do CES, mas ao mesmo tempo triste, por ver pessoas querendo
236 resolver os problemas do Conselho fora do plenário. “Independente dos segmentos de usuários,
237 trabalhadores e gestores/prestadores, depois da eleição devemos dar as mãos e abraçar esta causa
238 em defesa da saúde pública, não vamos colocar o Ministério Público Estadual ou Federal como
239 administrador do CES, democraticamente quem tem que decidir quem tem que dirigir o CES são
240 vocês. Se existe discordância resolveremos internamente. Não podemos transformar o CES em
241 um tribunal de júri, nem em tribunal do MP. O MP é um colaborador e órgão pra ser acionado
242 quando o usuário for lesado. O SUS é maior que todos nós, é o grande plano de saúde dos
243 Brasileiros. Já fiz parte dos CES em outros momentos, mas hoje estou me candidatando como
244 gestor e fico muito honrado se confiarem mais uma vez em mim”. Defendeu que a mesa fosse
245 recomposta na sua totalidade e espera que seja reconduzido para participar durante dois anos
246 dessa nova gestão. **A Presidente da mesa eleitoral** colocou em votação o cargo do segundo
247 Secretário, tendo o conselheiro José Medeiros vinte e três (23) votos e duas (02) abstenções dos
248 conselheiros Jade Albuquerque e Josileide Carvalho. A Presidente da mesa eleitoral deu por
249 encerrado o processo de votação e declarou empossados para o biênio 2019/2021 os novos
250 membros da mesa diretora, convidando os eleitos para assinatura do Termo de Posse, lendo os
251 nomes e o número de votos de cada membro eleito: Presidente Mauricio Sarmiento da Silva com
252 27 votos, Vice Presidente Francisco Ricardo Correia Mata com 28 votos, primeira (1ª) Secretária
253 Maria Alice Gomes Athayde com 25 votos e o segundo (2º) Secretário José Medeiros dos Santos
254 com 23 votos. **A Assessora de Comunicação Elza Amaral** desfez a mesa e convidou os eleitos
255 da mesa diretora para formarem a mesa solene, passando a palavra para os que desejassem fazer
256 uso da palavra. **O 2º Secretário da Mesa Diretora do CES/AL conselheiro José Medeiros** falou
257 que acreditava que a harmonia iria se restabelecer, que estava para apoiar os trabalhos do CES e
258 sempre fez questão de prestigiar a Casa. Afirmando ser defensor incansável do SUS. Enquanto 2º
259 Secretário da mesa parabenizou todos os eleitos, desejando serenidade, harmonia e busca do
260 contraditório, fazendo alianças para que o SUS consiga prosseguir e seja consolidado. “Mesmo
261 está política sendo estrutura de estado sabemos o quanto o sistema sofre Brasil afora, porque cada
262 governo que entra Estadual, Federal ou Municipal, quer fazer do SUS o seu SUS, ele é uma
263 política de Estado e tem que ser baseado sempre na Constituição Federal, é ela o grande
264 financiador da Política de Saúde dos Brasileiros.”. Agradeceu a todos e espera honrar o mandato



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

265 que lhe deram. **A 1ª Secretária e Conselheira Alice Athayde** agradeceu a todos que confiou
266 mais uma vez em sua pessoa para continuar como primeira secretária, como também aos que não
267 votaram, mas exerceram o direito de cidadania, e espera sobriedade e união para defenderem o
268 SUS, com o objetivo de continuar o trabalho, visando sempre o usuário do SUS. **O Vice-**
269 **Presidente e Conselheiro Francisco Mata** agradeceram os votos recebidos e falou que os
270 mesmos se convertem em trabalho, em militância, que Mauricio Samento o conhece e que
271 sempre militaram no campo do trabalho, mas nesse processo estará sempre fazendo o contraponto
272 para enriquecer a luta, a prioridade é construir um SUS com qualidade. “Precisamos intensificar a
273 política de saúde em vários aspectos. **O Presidente e Conselheiro Mauricio Samento** fez um
274 agradecimento especial a mesa diretora eleita, falou que foi preciso desfazer a mesa para que
275 tivessem legitimidade, dizendo que hoje com Francisco Mata ela está completa. Agradeceu aos
276 conselheiros Alice Athayde e José Medeiros porque tiveram coragem de participar de mais uma
277 eleição. Agradeceu ainda a todo o pleno, tanto os que votaram como os que não votaram,
278 ressaltando que foi necessário tal decisão, porque não se sentia confortável com a situação, e
279 agora iria assinar como Presidente do CES.” Tudo foi feito como manda a legislação”. Continuou
280 dizendo que no campo do trabalho prima pela legalidade. Agradeceu também ao corpo técnico do
281 CES dizendo que foram de grande importância, pois era um conselheiro de apenas três mandatos,”
282 esse corpo técnico soube me compreender e conduzir todo esse processo da melhor forma
283 possível”. Encerrou a sessão dizendo que não será presidente de grupos, nem de segmentos e sim
284 presidente de todos os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde. **O Conselheiro Juarez**
285 **Ferreira** pediu a palavra e parabenizou a equipe por ter feito um trabalho chegando ao final com
286 um resultado positivo. Falou ter trinta e cinco anos no SUS, como outros profissionais a exemplo
287 de Drº Jose Medeiros, Drª Alice Athayde, Vera Elias e outros aqui presentes que abraçaram a
288 causa do SUS, conduzindo os trabalhos da Secretaria de Estado da Saúde e que fica magoado ao
289 ouvir de um conselheiro que aqui no CES se troca favores por Relatório de Gestão. Ressalta que
290 somos nós, servidores da SESA, que trabalhamos e qualificamos esses dados.” Deve haver
291 respeito entre todos, mas não vamos chamar ninguém de bagunceiros nem maloqueiro, nós somos
292 profissionais do SUS de diversas categorias e não bagunceiros. Respeito é bom e cabe em
293 qualquer lugar. Estou aqui honrando porque me chamaram e honrando a posição do Secretário
294 Adjunto do qual sou suplente e nessa fala peço respeito a todos nós que estamos aqui”. **O**
295 **Conselheiro Cicero Vieira** disse que faz suas as palavras do Joarez Ferreira, tenho trabalhos
296 realizado neste Estado como conselheiro de saúde. “Minha preocupação é com três milhões e
297 trezentas mil pessoas do estado de Alagoas, estamos fazendo um trabalho nos conselhos
298 municipais, buscando a realidade desses conselhos e posteriormente vamos fazer um documento e
299 encaminhar aos órgãos que podem contribuir com a melhoria dos Conselhos Municipais de Saúde
300 do Estado de Alagoas. Minha preocupação é em aprimorar o Sistema Único de Saúde, serei
301 sempre SUS. **O Conselheiro Manoel Eduardo** parabenizou a todos da mesa, falou que cobrará a
302 mesa eleita que se disponibilizou a conduzir o destino do Conselho Estadual de Saúde. Continuou
303 dizendo que o trabalho que estão fazendo nos conselhos municipais de saúde estão diagnosticando
304 suas fragilidades para desempenhar suas funções no controle social, e no final será feito um
305 relatório e enviado para o Ministério Público e a todos que é de direito. **O Conselheiro Fernando**
306 **Doria** falou que é conselheiro suplente, e nunca pleiteou a titularidade. Pediu a atenção e a
307 liberdade de pensamento, que há vinte e cinco anos acompanha a formação do CES. Falou que o
308 SUS que todos os presentes pensam não é o SUS que ele pensa e defende, e nem a maioria da



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

309 sociedade. “ Existe diversos SUS, o que A ou B vai defender não importa, o que importa é sua
310 linha de raciocínio, e não abro mão, peço respeito a qualquer cidadão que quer falar, dar liberdade
311 as pessoas, não defendo esse tipo de controle social, a questão social é muito rica que a maioria
312 não conhece, peço que a mesa compreenda independente de posição ou partido político, eu
313 defendo o SUS”. **O Presidente do CES/AL Mauricio Sarmiento**, agradeceu a todos os presentes
314 e declarou a reunião encerrada às dezesseis horas e trinta e seis minutos, e para constar eu,
315 Simone Stella Gabriel Barros, Assessora Técnica do CES/AL, lavrei a presente ata, que após lida
316 e aprovada deverá ser assinada pelos conselheiros presentes. Maceió, dezesseis de outubro de dois
317 mil e dezenove.

318

319 Paulo Luiz Teixeira Cavalcante –

320 José Medeiros dos Santos –

321 Marilda Pereira Yamashiro Tani –

322 Vera Lúcia Elias Rodrigues –

323 Erivaldo Cavalcante Júnior –

324 Maria das Graças da Silva Dias –

325 Jesse Layra da Silva Oliveira –

326 Rildo Bezerra –

327 Lourivalda Lima Alves –

328 Renilda dos Santos –

329 Josileide Carvalho dos Santos –

330 José Francisco de Lima –

331 Harrison David Maia –

332 Clodoaldo Vieira Guimarães –

333 Maurício Sarmiento da Silva –

334 Edeildo Alves de Moura –

335 Maria Alice Gomes Athayde –



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS – CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

- 336 Maria das Graças Xavier Ribeiro –
- 337 Maria do Socorro Leão Santa Maria –
- 338 Jordeval Soares de Moraes –
- 339 Marcus José Guimarães Rego –
- 340 Carlos de Lima Gomes –
- 341 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque –
- 342 Francisco Ricardo Correia Mata –
- 343 José Cláudio Vital Custódio –
- 344 José Cícero Vieira de Oliveira –
- 345 Manoel Eduardo de Oliveira –
- 346 Clementina Correia Pereira –
- 347 Jesonias da Silva –
- 348 Valdice Gomes da Silva –
- 349 Cícero Vieira Sampaio –
- 350 José Wilton da Silva-
- 351 Jade de Albuquerque Rodrigues –
- 352 Juarez Ferreira Silva –
- 353 Regina Maria dos Santos –
- 354 Cláudia Edite Coelho Romeiro –
- 355 José Jackson da Cruz –
- 356 Maria Augusta Machado Marinho –
- 357 Adeilton Ferreira da Silva -